

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ENFERMEIRO EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS FRENTE À EXPANSÃO DO EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM

Relatoria: Larissa Rodrigues Oliveira
Márley Romão Leite
José Daniel da Silva Monteiro

Autores: Maria Tereza Leite Mariano
Ísis de Siqueira Silva
Cicera Renata Diniz Vieira Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O empreendedorismo na enfermagem é uma modalidade de trabalho que possibilita a ampliação das áreas de atuação na busca pela inovação e autonomia profissional. Quando observados indicadores acerca do número de empresas inscritas em conselhos de classe, na enfermagem os números são inferiores, quando comparados a outras áreas da saúde. Buscando fomentar o empreendedorismo na enfermagem, as Universidades devem propiciar conhecimento sobre oportunidades no mercado de trabalho e possibilidades no âmbito da atuação profissional, ainda nos cursos de graduação. **OBJETIVO:** Identificar a presença do tema “empreendedorismo” na formação acadêmica dos enfermeiros das Instituições de Ensino Superior (IES) federais brasileiras. **METODOLOGIA:** Pesquisa documental, realizada em junho de 2023, por meio de consulta à base de dados do MEC (e-mec) para identificação dos cursos e visita ao site de cada instituição para acesso aos Projetos Políticos Pedagógicos (PPC's) e/ou matriz curricular. Os dados foram coletados por meio de uma planilha do Microsoft Excel e analisadas por meio de estatística descritiva simples. **RESULTADOS:** Há 83 cursos de enfermagem em instituições federais no Brasil, em atividade. Destes, 79 estão com currículos disponíveis nos sites institucionais. O tema “empreendedorismo” apareceu em 20 (25,3%) PPC's e/ou matrizes curriculares dos cursos, sendo 9 (45%) em disciplinas optativas, 8 (40%) em disciplinas obrigatórias e 3 (15%) com dupla abordagem, em componentes optativos e obrigatórios na mesma IES. A maioria é em instituições localizadas na Região Sul (30%). Oito disciplinas (40%) levam o nome “empreendedorismo” em seus títulos e destas, apenas 3 trazem especificamente nos títulos, o empreendedorismo para a enfermagem e 5 abordam empreendedorismo na saúde, de uma forma geral. Dentre as disciplinas que não eram exclusivamente sobre empreendedorismo (12; 60%), houve destaque para a abordagem do empreendedorismo inserida nos componentes de gestão e gerenciamento em saúde e enfermagem, história da enfermagem, inovação em saúde, saúde digital. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de ser uma temática em ascensão, devido ao grande potencial de empreendimentos na área de enfermagem, o empreendedorismo ainda é pouco explorado na formação de enfermeiros no Brasil, o que se acredita ser uma fragilidade, pois o despertar, ainda na graduação, para as possibilidades do empreendedorismo, pode fortalecer e ampliar as perspectivas para os futuros profissionais.